



ILUMINANDO LUMINÁRIAS (MG): PRÁTICAS ESPELEOTURÍSTICAS E DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL INTEGRANDO AVENTURA, NATUREZA E CULTURA

Luiz Afonso Vaz de Figueiredo, Lincoln Daniel de Souza**, Azarias Miranda de Carvalho***,
Jorge Nei Lima*, Felipe Domingues Miranda**

*Centro Universitário Fundação Santo André, **Tabatinga-Ecoturismo e Aventura/ONG Jacu da Roça,
***Tabatinga-Ecoturismo e Aventura

E-mails: lafonso.figueiredo@gmail.com, lincolnlms@yahoo.com.br, tabatingaecoturismo@gmail.com,
jorge.mali@yahoo.com.br, felipedm85@hotmail.com

Luminárias é uma cidade do sul de Minas Gerais, incluída no roteiro da Estrada Real e no circuito Vale Verde e Quedas D'Água do Governo do Estado. A região é propícia para a atividade ecoturística, pois apresenta diversidade de atrativos: rios, cachoeiras, cavernas, serras, área de cerrado e campos rupestres, além de importante patrimônio histórico-cultural e gastronomia peculiar. O objetivo do presente trabalho é resgatar a trajetória das ações formativas e avaliar o potencial de roteiros para práticas espeleoturísticas envolvendo aspectos naturais e culturais da região a partir da integração universidade-operadora local-organização não-governamental. Como o ecoturismo e o turismo de aventura na localidade ainda se encontram em um estágio incipiente, o desenvolvimento destas atividades de forma organizada e sustentável torna-se fundamental. Os atrativos naturais da região já vêm sofrendo consideráveis impactos decorrentes das ações antrópicas, principalmente de moradores da comunidade e de localidades vizinhas, além da dependência de atividades econômicas de grande impacto ambiental (mineração de quartzito e a agropecuária extensiva), preterindo o investimento em atividades mais sustentáveis, como o ecoturismo. A primeira etapa foi a realização do *Curso de Atualização em Espeleoturismo e Educação Ambiental em Trilhas e Cavernas: Sugestões para Luminárias (MG)*, para monitores locais, promovido pela parceria SBE-PML-GESMAR nos dias 26 e 27 dezembro 2006 (12h-teoria e prática). Participaram 11 pessoas, sendo 2 mulheres e 9 homens da faixa dos 15 aos 31 anos. Nos anos seguintes foram realizadas atividades preparatórias com o teste dos roteiros: a) julho 2008, b) novembro 2010 e c) abril 2011. Entre os dias 23 a 26 de junho de 2011 foi aplicado o roteiro por meio da parceria entre GESMAR, Tabatinga-Ecoturismo e Aventura, Centro Universitário Fundação Santo André-FSA e Laboratório de Estudos do Lazer-UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO-CÂMPUS Rio Claro, envolvendo alunos do curso de Biologia da FSA, na disciplina Educação Ambiental e Práticas Interdisciplinares (EAPI), alunos do curso de pós-graduação em Educação Ambiental e Sustentabilidade (EAS) e convidados, totalizando 23 participantes, contando com 3 monitores do GESMAR e 2 monitores da TABATINGA. O roteiro integrava trilhas, water trekking, espeleoturismo, dinâmicas de sensibilização espeleológica, manual de observação botânica, banho de cachoeira, aspectos culturais da cidade, e comida mineira com diferenciais, tais como a "jararaca na chiadeira" (linguinha caseira frita na brasa sobre uma pedra mineira) e roda de fogueira no alojamento. A inter-relação entre as atividades de ecoturismo, espeleoturismo e educação ambiental, potencializaram o programa de visitação, destacando o enfoque pedagógico, obtendo-se resultados de grande relevância. Observou-se que poderiam ser agregados valores à atividade gerando novas fontes de renda para a região, ao mesmo tempo em que se promove a aproximação populaçao para uma atividade menos impactante e que também propicia a valorização da cultura local. Durante as atividades, pode-se avaliar a importância da percepção visual da paisagem, o contato com a água, com as rochas e a diversidade florística e faunística da região, na tentativa de harmonizar e promover maior interação de homens e mulheres com o ambiente natural. E ainda destacar a importância da vida rural e do trabalho no campo.

Palavras-chaves: Espeleoturismo; Atividades de aventura; Educação ambiental.